



Bancos abrem agências sem porta de segurança

EM CIDADES DA BASE DO SINDICATO, BANCOS SEGUEM SEM SE PREOCUPAR COM SEGURANÇA DOS BANCÁRIOS E CLIENTES

Em visita a agências que fazem parte da base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, os diretores constataram, mais uma vez, o descaso do Bradesco e do Itaú Unibanco com a segurança de seus funcionários e clientes. Nos municípios de Rio Negro, Quatro Barras, Pien, Quitandinha, Contenda, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Cerro Azul, Bocaiúva do Sul, Mandirituba e Campina Grande do Sul, onze novas agências não possuem portas giratórias de segurança e a grande maioria conta com a presença de apenas um vigilante.

Em Curitiba, existe uma lei municipal que obriga os bancos a terem portas de segurança. Mesmo assim, muitas agências não

cumprem com a obrigação, principalmente as do Bradesco e do Itaú Unibanco. Em cidades que não possuem lei semelhante, caberia ao bom senso dos gestores dos bancos a opção por implementação das portas.

Além disso, a lei nº 7.102/83, que trata de segurança privada, exige que, para funcionar, a agência bancária tenha no mínimo dois vigilantes, o que não acontece nessas cidades. “Já pedimos a atualização desta lei, que é bastante defasada. De acordo com ela, as portas não são obrigatórias, o que é um atraso, já que ela é o símbolo maior da redução de casos de assaltos a bancos”, reforça Carlos Copi, diretor da FETEC-CUT-PR e representante do Paraná na Mesa Per-

manente de Segurança.

Números comprovam – Desde a instalação das portas no ano 2000, o número de assaltos caiu em todo país. Em 2011, quando alguns bancos começaram a retirar as portas – novamente, com destaque para Bradesco e Itaú –, os números voltaram a crescer, contabilizando um total de 1.591 ataques a bancos, sendo 959 arrombamentos ou explosões de caixas eletrônicos e 632 assaltos. Os dados são da 2ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, realizada pela Contraf-CUT com a Confederação dos Vigilantes. O número “oficial” divulgado pela Febraban foi de 422 assaltos a agências.

“É uma vergonha que, com lucros cada

vez maiores, os bancos invistam tão pouco em segurança. A proteção da vida das pessoas precisa estar em primeiro lugar”, finaliza Carlos Copi.

Proposta dos Bancários

- Câmeras internas e externas com monitoramento em tempo real
- Vidros blindados nas fachadas
- Vigilantes armados
- Biombos entre a fila de espera e a bateria de caixas
- Divisórias individualizadas e opacas entre os caixas e caixas eletrônicos
- Escudos de aço com assento para utilização dos vigilantes

Descaso

Sindicato vai denunciar demissões à sociedade

SINDICATO VAI PROMOVER AÇÕES PARA MOSTRAR PARA A SOCIEDADE O QUANTO BANCOS DEMITEM EM CURITIBA

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região começa a adotar tolerância zero cada vez que os bancos privados mantiverem um indigesto posicionamento: de demissão sem justa causa. O objetivo da entidade é pro-

mover atos com faixas em frente às agências onde houver demissão de funcionários para mostrar à sociedade a postura dos bancos privados.

E mais ainda: demonstrar a continuidade

desse posicionamento. “Se for necessário, o Sindicato vai promover o fechamento de agências bancárias que tiverem o costume de demitir sem justificativa”, alerta Eustáquio Moreira, dirigente sindical.

Demissões em Curitiba – Os bancos HSBC e Itaú são os recordistas nas demissões sem justa causa na base do Sindicato. Somente em 2012, foram registradas 195 demissões, 132 no HSBC e 63 no Itaú.

Arrecadação

Funcionários do BB são obrigados a vender rifas do Provopar

FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL SÃO ORIENTADOS A OFERECER VALES COBERTORES DO PROVOPAR PARA CLIENTES

Assim como ocorreu no ano passado, a Superintendência do Banco do Brasil no Paraná estabeleceu metas de vendas de rifas do Programa do Voluntariado Paranaense (Provopar), entidade do Governo Estadual vinculado à Secretaria da Saúde e Bem-Estar Social. As unidades receberam até três blocos com 50 vales-cobertores, dependendo do nível da agência, no valor de R\$ 10 cada vale.

Reclamações - Os bancários do Banco do Brasil enviaram reclamações ao sindicato, pois são obrigados a cumprir ainda mais uma meta estipulada pela Superintendência. Alguns gestores orientaram que as rifas não vendidas aos clientes seriam compradas pelos funcionários da agência, causando in-

dignação daqueles que terão que arcar com estes custos.

As rifas também não apresentam o número do CNPJ da instituição que está recebendo os recursos e o selo da campanha aparece como "Campanha do Agasalho 2011", o que tem causado muita desconfiança entre os próprios clientes.

Os funcionários entendem que as doações para projetos sociais deveriam ser voluntárias e não deve haver metas para isso. Além do mais, os bancários estão incomodados com o caráter publicitário deste tipo de campanha do Governo Richa. "É muito cara-de-pau esse governo pedir doação para a Provopar quando aumentou em 219% o valor dos divi-

dendos aos acionistas privados da Sanepar e 128% nos salários dos cargos comissionados do governo", afirma um bancário.

Dinheiro para comprar cobertores e melhorar a vida dos mais pobres existe, mas o governo prefere enriquecer os mais ricos e arrecadar nesse tipo de campanha com os clientes e funcionários do BB.

Por fim, frente às diversas denúncias de desvios de recursos envolvendo ONGs e setores ligados a esta administração tucana na cidade de Curitiba, todos ficam extremamente descrentes dos objetivos e da efetividade destas ações promovidas sob o pretexto de melhorar a vida dos mais pobres.



HSBC Kennedy

Orlando Narloch é eleito na SA8000

Orlando Narloch foi eleito o novo representante dos funcionários do Centro Administrativo HSBC Kennedy na SA8000. A votação aconteceu nos dias 18 e 19 de abril, com participação dos empregados sem cargos de gestão e, por isso, habilitados a votar. O mandato é de um ano. Como suplente, fica o segundo colocado na eleição, Wolmir Barros.

A principal atribuição do Representante dos Empregados é atuar como um canal de comunicação para os demais trabalhadores do Centro encaminharem aos gestores suas demandas relacionadas a SA8000. Orlando Narloch irá controlar a monitorar as reivindicações, colhidas nos canais de comunicação existentes, acompanhando as soluções dos casos. Ele participa, também, do Comitê Gestor da SA8000, contribuindo para a sua implementação em todo HSBC Brasil.

Campanha de sindicalização

Confira a primeira sorteada

A bancária do HSBC Karen Fernanda Gorzyka foi a primeira sorteada da Campanha de Filiação 2012 do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região. Ela concorreu com todos os bancários sindicalizados da base e ganhou um iPad 2. O sorteio foi realizado na Sede Administrativa do Sindicato, no último dia 30 de abril.

Dois novos sorteios serão realizados até o final do ano, nos dias 28 de agosto, em comemoração ao Dia do Bancário, e 20 de dezembro, término da campanha. Em cada data, serão sorteados seis iPad 2. Se você é sindicalizado, torça, pois sua participação está garantida. E se não é, aproveite e sindicalize-se!



Eleições de Delegados Sindicais na Caixa

PARTICIPE



Inscrições:
de 14 a 31 de maio
Votação:
de 11 a 22 de junho



Água imprópria

Sindicato pede avaliação da água na Caixa

FUNCIONÁRIOS DO SETOR GILIE/CT DA CAIXA, EM CURITIBA, SÓ TÊM ACESSO A ÁGUA IMPRÓPRIA PARA CONSUMO

O Sindicato dos Bancários de Curitiba encaminhando denúncia para a Caixa, a Saúde Pública e a Vigilância Sanitária sobre a qualidade da água no setor Gilie/CT, Sede I da Caixa (Rua Marechal Deodoro, 450), para pedir providências dos órgãos responsáveis.

Após receber denúncias dos funcionários, o Sindicato procurou o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para receber orientações sobre como proceder e solicitar avaliação da qualidade da água no local, que apresentava gosto indigesto, sem que houvesse o fornecimento

de água mineral aos bancários.

No início de janeiro, o Sindicato, mediante testemunhas, coletou amostras da água do purificador instalado na copa e protocolou pedido de análise bacteriológica. O resultado constatou que não satisfazia bacteriologicamente os padrões de potabilidade.

“Num primeiro momento, após apresentação do resultado e solicitação do Sindicato, a Caixa trocou as caixas d’água e forneceu água mineral, mas desconsiderou que existe uma cisterna que precisa de manutenção e higieniza-

ção periódica”, lembra Herman Félix, dirigente do Sindicato.

A Caixa contratou um laboratório para analisar a água, que apresentou o mesmo resultado anterior, mas com avaliação diferente. O laboratório afirmou a potabilidade da água.

Com orientação do IAP, o Sindicato pediu uma nova avaliação da água em fevereiro, com realização de dois exames, já que, desta vez, a água também apresentava coloração amarelada. O exame bacteriológico resultou na mesma constatação inicial, de que não satisfa-

zia os padrões de potabilidade. Já o exame de ferro constatou ferrugem, contudo, dentro dos limites considerados toleráveis.

A Secretaria Jurídica do Sindicato utilizou todos os relatórios para notificar os órgãos de saúde e os responsáveis no banco. “Nós solicitamos providências imediatas, pois acreditamos que lavar as mãos ou escovar os dentes não são procedimentos apropriados para se fazer nas torneiras da Gilie/CT. E a saúde e o bem estar dos funcionários devem estar sempre em primeiro lugar”, finaliza Herman.

Previdência complementar

Sindicato apoia Chapa 6 para eleições da Previ

PARTICIPANTES DEVEM ESCOLHER SEUS REPRESENTANTES ENTRE OS DIAS 18 E 29 DE MAIO

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) é uma entidade fechada de previdência privada, com gestão compartilhada com os trabalhadores. E entre os dias 18 e 29 de maio, todos os assistidos e participantes terão a oportunidade de escolher seus representantes para a Diretoria de Seguridade, Conselho Deliberativo, Conselho Consultivo (Plano de Benefícios 1 e Previ Futuro) e Conselho Fiscal.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região apoia a Chapa 6 – Unidade na Previ, composta pelos bancários Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT, para a Diretoria de Seguridade; Rafael Zanon e Haroldo do Rosário Vieira (titulares) e José Ulisses de Oliveira e José Souza de Jesus (suplentes) para o Conselho Deliberativo; Odali Dias Cardoso (titular) e Diusa Alves de Almeida (suplente) para o Conselho Fiscal; Waldenor

Moreira Borges (titular) e Luiz Alarcão (suplente) para o Conselho Consultivo do Plano de Benefícios 1; Deborah Negrão de Campos (titular) e Vénica Ângelos de Melo (suplente) para o Conselho Consultivo da Previ Futuro.

Entre as propostas da Chapa 6, estão a prioridade em direcionar mais poder aos participantes e aproximação da Previ aos associados, ampliando os canais de comunicação e assessoria previdenciária e criar uma ouvidoria, além de lutar pelo fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo.

Candidato visita CABB - O bancário Rafael Zanon, candidato ao Conselho Deliberativo, visitou a Central de Atendimento Banco do Brasil (CABB), em São José dos Pinhais no dia 20 de abril. Na CABB, grande parte dos funcionários é pós-98 no banco, assim como Zanon, que destacou a importância de acompanhar a Previ e os resultados da instituição.



Para o Previ Futuro

- resgatar as contribuições patronais
- criar benefício com contribuição do banco
- aumentar rentabilidade dos investimentos
- reduzir despesas administrativas
- orientação financeira e previdenciária
- ampliar empréstimos e financiamentos imobiliários
- 100% da rentabilidade para o participante
- incluir no plano funcionários incorporados

Para o Plano 1

- aumentar o teto de benefícios para 100%
- elevar o valor das pensões
- reduzir o valor da Parcela Previ
- criar benefício com contribuição do banco
- manter as contribuições suspensas
- BET como benefício permanente
- antecipar reajuste dos aposentados para janeiro
- reduzir despesas administrativas

1
Chapa
Movimento
pela Funcef

Competência e experiência

Antonio Luiz Fermiro
Conselho Deliberativo Titular

Marco Antonio de Oliveira Moita
Conselho Deliberativo Suplente

Regina Maria de Costa Brito Pereira
Conselho Fiscal Titular

Francisco Wagner Dantas Leite
Conselho Fiscal Suplente

Eleições de
07 a 11
de maio



Cicloturismo leva bancários de São Bento a Corupá (SC)

PRIMEIRA EDIÇÃO DO CICLOTURISMO DOS BANCÁRIOS DE 2012 ACONTECE NO PRÓXIMO SÁBADO, 12 DE MAIO. PARTICIPE!

A Secretaria de Esportes e Lazer do Sindicato retoma no mês de maio o Cicloturismo dos Bancários! A primeira edição de 2012 acontece no sábado, 12 de maio, com saída de van de Curitiba, indo até São Bento do Sul (SC). De lá, os bancários seguem até Corupá (SC) de bicicleta, pela estrada do Rio Vermelho, localizada na Serra do Mar. "É uma estrada rural, em meio à Mata Atlântica, cheia

de araucárias. Vamos cruzar a estrada férrea muitas vezes. São 40km só de descida", conta Selio Germano, dirigente do Sindicato. O destino final é o Hotel Tureck, em Corupá, onde será servido um delicioso almoço colonial, incluso no pacote.

Estrutura – Serão disponibilizadas duas vans para transporte até São Bento do Sul, transporte para as bicicletas, água, frutas,

cereais, carro de apoio e rádio. O hotel oferece também local para banho. As vagas são limitadas para 30 participantes. O custo é de R\$70 e podem participar bancários sindicalizados e seus dependentes diretos.

Inscrição – A ficha de inscrição está disponível no site do Sindicato (www.bancariosdecuritiba.org.br), deve ser preenchida e entregue na Sede Administrativa (Rua Vicente Machado,

18, 8º andar) ou enviada para os emails selio@bancariosdecuritiba.org.br, genivaldo@bancariosdecuritiba.org.br e joabajr@bancariosdecuritiba.org.br. Junto com a ficha, deve ser encaminhado o comprovante do depósito do valor da inscrição. As informações sobre o depósito estão no site da entidade.

Disputa de hegemonia

Curitiba sedia curso de Comunicação Popular

SINDICATO APÓIA EVENTO DIRECIONADO A JORNALISTAS, DIRIGENTES SINDICAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Será realizado nesta semana, nos dias 10 e 11 de maio, em Curitiba, o 1º Curso Estadual de Comunicação Popular do Paraná. O curso tem como objetivos principais fortalecer as iniciativas locais de comunicação contra-hegemônica e avançar na articulação em torno da bandeira da democratização da comunicação no estado. O encontro também pretende ampliar o debate sobre o papel da comunicação na atual conjun-

tura brasileira e latino-americana e possibilitar a troca de experiências.

O evento é uma iniciativa da secretaria paranaense do Jornal Brasil Fato, do Cefuria - Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do Sindicato dos Bancários de Curitiba, do Sindicato dos Ser-

vidores Públicos Municipais de Curitiba (Sismuc) e da produtora QuemTV.

Debates – A programação inclui a abordagem dos temas Conjuntura e cenários da comunicação; Comunicação pública e comunicação comunitária no Brasil; acúmulos e experiências da Comunicação Popular; além de apresentação do jornal Brasil de Fato, noite cultural e troca de experiências em rádio web, mídias impressas,

redes sociais, vídeo e educomunicação.

Entre os palestrantes confirmados estão Vito Gianotti, do Núcleo Piratininga de Comunicação (RJ), Elaine Tavares, do Instituto de Estudos Latino-Americanos e da Revista Pobres e Nojentas, Beto Almeida, da Tele Sur, além mais de 15 comunicadores paranaenses e de outros estados brasileiros.

INTERVALO BANCÁRIO



Tema dessa quinzena:
Comissão da Verdade
Fique por dentro!



Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar • Fone: (41) 3015-0523 • Fax: (41) 3322-9867 • Presidente: Otávio Dias • Sec. de Imprensa: André Machado • Conselho Editorial: Ana Smolka, André Machado, Carlos Alberto Kanak, Genésio Cardoso, Eustáquio Moreira e Otávio Dias • Jornalista responsável: Renata Ortega (8272/PR) • Redação: Paula Padilha, Flávia Silveira e Renata Ortega • Diagramação e Arte final: Mariana Kaminski • Estagiário: Angelo Osinski • Impressão: Multigraphic • Tiragem: 12.000 exemplares • sindicato@bancariosdecuritiba.org.br • www.bancariosdecuritiba.org.br